

# GUERRA E PAZ

DAIMO HONAISSER  
Capitão-de-Corveta (FN)

Como determinar os conjuntos de forças atuantes no Mundo?  
— Segundo seus Tratados de defesa e de apoio mútuo? Em obediência aos níveis econômico-sociais? Ou em função do estado de independência política?

Não é possível a representação, em um único plano, das forças presentes no Mundo. Cada Nação adota uma Política Externa e, conseqüentemente, seus Tratados, Pactos e Acórdos, visando à obtenção, no tempo e no espaço, de seus legítimos interesses. Nações com as mesmas condições econômicas e igual situação política realizam Políticas Externas antagônicas; por outro lado, países de diferentes condições econômicas e também políticas praticam, no plano internacional, Políticas Externas semelhantes. (V. Mapa n. 1)

Vê-se, portanto, que diferentes fatores — geográfico, cultural, étnico, histórico e estratégico — preponderam, segundo a época e o local.

Assim, no plano dos Tratados (ver Apêndice), as forças de Guerra e de Paz estão conjugadas em 3 (três) grandes grupos:

*Grupo Ocidental* — compreendendo tôdas as nações signatárias dos Tratados do Atlântico Norte (OTAN), do Rio de Janeiro (OEA), do Sudeste Asiático (OTASE), do Central (CENTO) e os países da Ásia e da África pertencentes às Comunidades Britânica e Francesa.

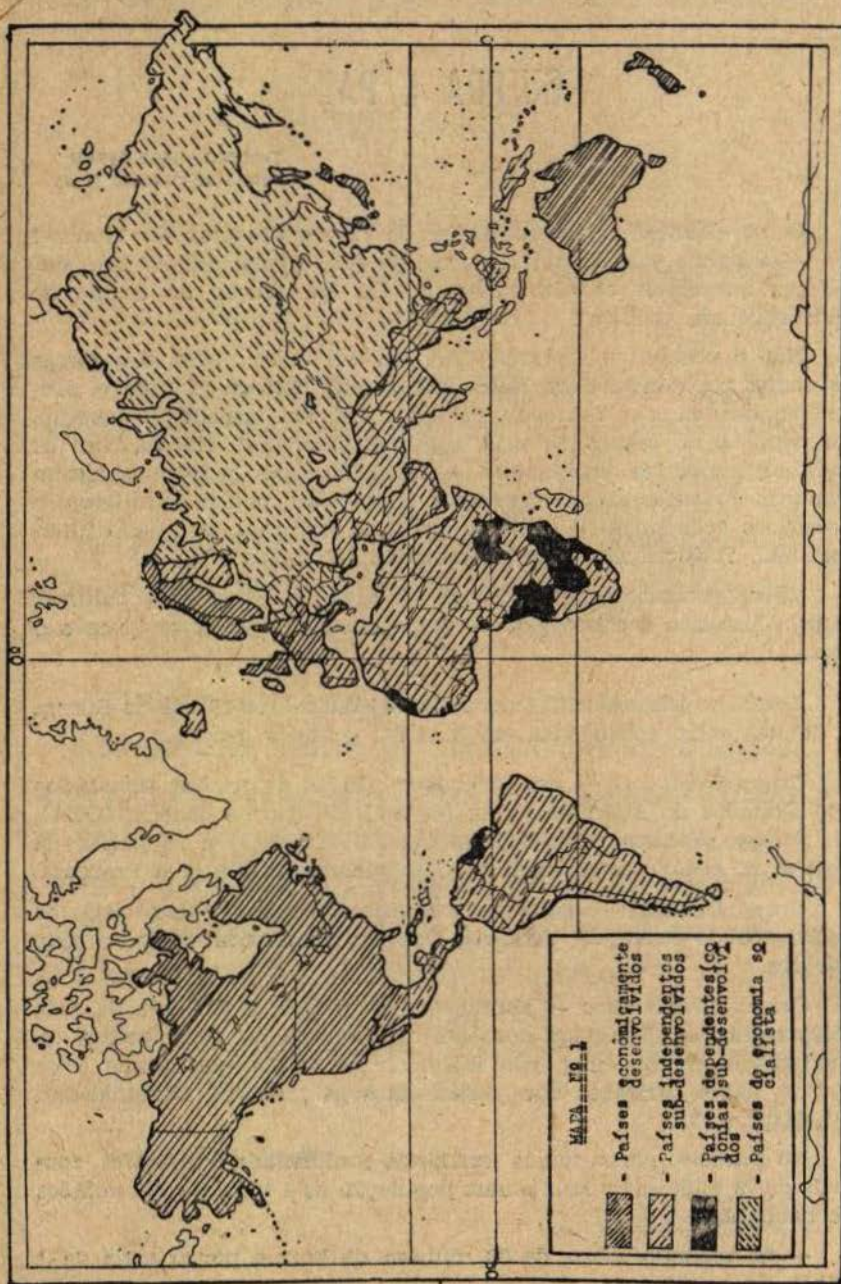
*Grupo Oriental* — incluindo a Rússia Soviética, a Iugoslávia, os assinantes do Pacto de Varsóvia, Cuba, a China continental e seus adeptos.

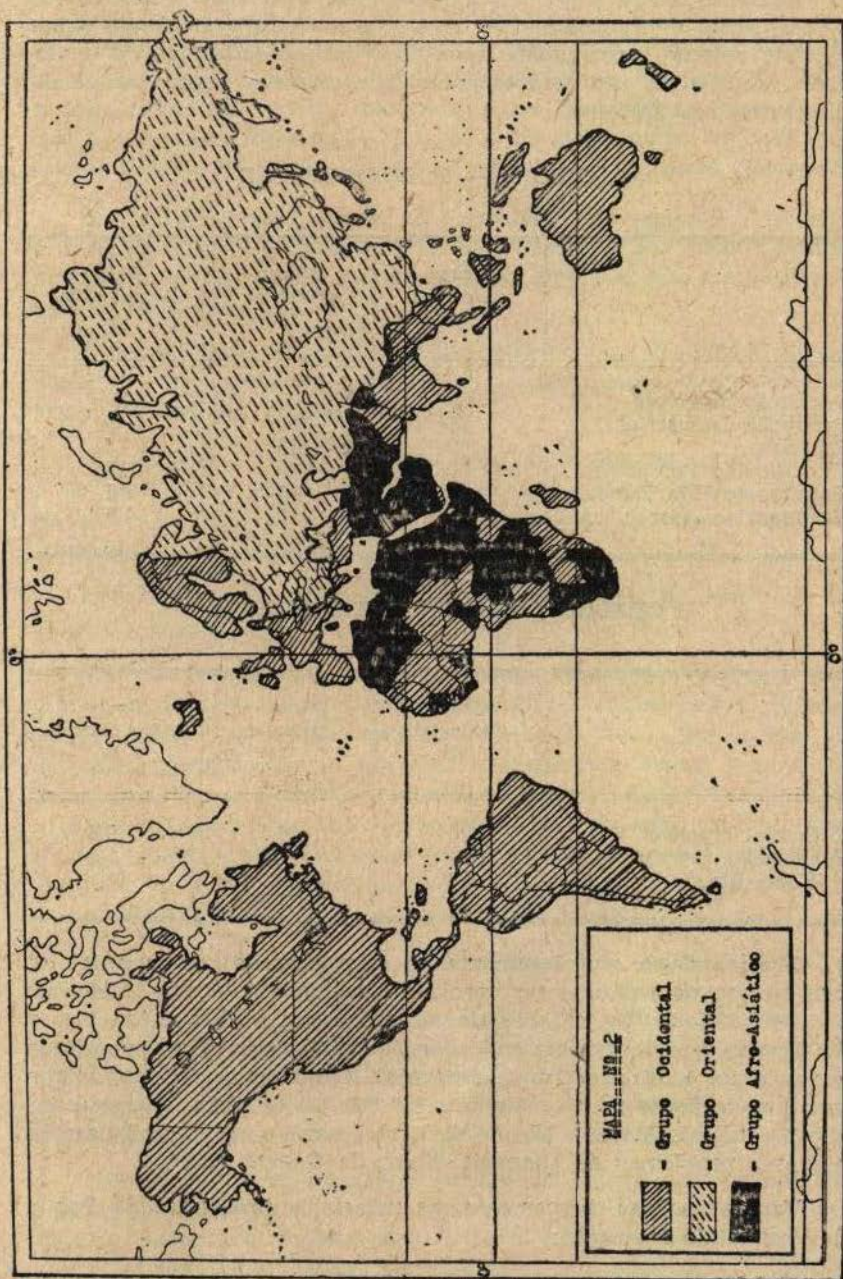
*Grupo Afro-Asiático* — abrangendo os países da África e da Ásia integrantes da LEA (Liga dos Estados Árabes), os participantes da Conferência de Bandung, não incluindo os dos grupos acima e os demais países africanos não pertencentes às referidas Comunidades. (V. Mapa n. 2)

No primeiro grupo temos territórios continentais e insulares, com mais de 73 milhões de km<sup>2</sup> e uma população de 1 bilhão e 760 milhões de habitantes;

— no segundo, cerca de 36 milhões de km<sup>2</sup> e pouco mais de 1 bilhão de habitantes;

— no terceiro, cerca de 23 milhões de km<sup>2</sup> e apenas 238 milhões de habitantes.





Ressalta, inicialmente, a preponderância dos dados quantitativos — territorial e populacional — que possui o Grupo Ocidental sobre os dois outros; cresce ainda mais essa desigualdade, quando os fatores qualitativos são confrontados. Os quadros a seguir parece esclarecerem-nos bastante.

QUADRO A — FÓRÇAS DE PAZ

	Grupo Ocidental %	Grupo Oriental %	Grupo Afro-Asiático %
Produção Agrícola .....	50	30	20
Produção Industrial .....	65	30	5
Finanças .....	80	15	5
Transportes Terrestres ..	75	15	10
Transportes Marítimos ..	80	15	5
Transportes Aéreos .....	85	10	5

QUADRO B — FÓRÇAS DE GUERRA

	Grupo Ocidental %	Grupo Oriental %	Grupo Afro-Asiático %
Potencial Nuclear .....	75	24,5	0,5
Potencial Convencional (Terr. Marít. Aér.) ..	60	30	10

Observando-se, atenciosamente, as diferenças de valores entre os três grupos, nota-se uma surpreendente realidade: o Grupo Ocidental, com 1 bilhão e 760 milhões de almas, possui recursos (de Paz e de Guerra) que podem ser avaliados de três a cinco vezes superiores aos recursos totais dos Grupos Oriental e Afro-Asiático, integrados por uma população de pouco mais de 1.300.000.000 de seres. Apesar dessa enorme superioridade, o Mundo Ocidental tem de enfrentar inúmeros e graves problemas na chamada "Fase da Guerra Fria".

Vamos analisar, brevemente, os principais problemas de Paz e de Guerra do momento:

1º) Os três grupos em exame apresentam em comum sérias dissenções, atritos e conflitos por motivos ideológicos, religiosos, étnicos, econômicos e políticos.

Os casos do conflito ideológico russo-chinês; do comportamento da França na OTAN; da sovietação de Cuba no Hemisfério Americano; das intermináveis lutas civis na África e no Sudeste Asiático; o conflito Sírio-Indiano e o Indiano-Paquistanês, a rebelião em S. Domingos constituem tristes exemplos e nos demonstram, claramente, que a Sociedade Humana — em todos os continentes, em tôdas as classes e camadas sociais — está se conduzindo em plena desordem.

2º) Cêrca de 500 milhões de habitantes, dos segundo e terceiro grupos, pertencem à liderança política de Moscou, em virtude de um nível de desenvolvimento econômico-social notavelmente mais elevado que os restantes.

A causa mais profunda do chamado conflito ideológico russo-chines e precisamente a inconcluível vida econômica dos povos que Moscou e Pequim representam.

3º) BERLIM — legítima capital da Alemanha, pátria de Goethe e de Kant — foi despedaçada em maio de 1945 e continua (depois de quase 20 anos) a carregar a pesadíssima cruz da sua implexosa "uepacie".

Nos Mapas 3 e 4, pode-se comparar a situação da Alemanha de 1930 com a atual.

4º) Não obstante a existência dêsses dramáticos atos para precipitar a humanidade no tão discutido comitô generalizado; apesar do permanente aperfeiçoamento dos meios de destruição; apesar de um clima psicológico de angústia e terror em vastas regiões do Planeta; — apesar destas apavorantes realidades, os homens responsáveis pelos destinos da humanidade tem tido bastante lucidez. Essa lucidez, aliada a um alto senso de responsabilidade dos líderes das Grandes Potências, conseguiu evitar a catástrofe. Até quando será isso possível?

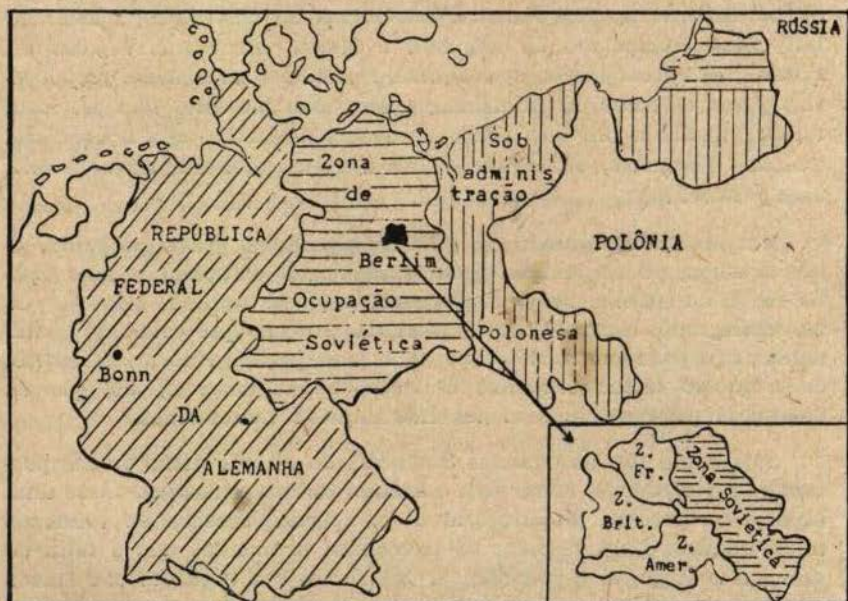
Ninguém terá autoridade para responder à grave pergunta. O que é certo, porém, e que assim como estão distribuídas as forças de Paz e de Guerra, um comitô geral não tem muitas "chances" de ser anegrado. Mas o quadro atual das forças, que estamos examinando, não pode ser considerado de caráter permanente ou definitivo. O progresso técnico-científico é de tal forma desenvolvido, que as condições presentes podem ser radicalmente modificadas.

Seja como fôr, as Grandes Potências do Mundo estão se comportando objetivamente, como se a chamada Guerra Fria atual fôsse uma espécie de período preparatório e de aperfeiçoamento de todos os meios idôneos para resolver os tremendos problemas que a falta de visão, a demagogia, a prepotência dos fortes e a covardia dos fracos acumularam nos últimos cinquenta anos.

MAPA Nº 3 - - - ALEMANHA DE 1930



MAPA Nº 4 - - - ALEMANHA ATUAL



## APÊNDICE

OTAN — 1949: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Portugal; 1951: Grécia e Turquia; 1955: Alemanha Ocidental.

OEA — 1949: Todos os países das Américas (excluindo Cuba).

OTASE — 1954: Austrália, Estados Unidos, França, Filipinas, Inglaterra, Nova Zelândia, Paquistão e Tailândia; mais tarde: Birmânia, Cambodja, Coreia do Sul, Federação Malaia, Indonésia, Japão, Laos, Vietnam do Sul e Formosa.

LEA — 1945: Arábia Saudita, Egito, Iêmen, Iraque, Jordânia, Líbano e Síria; mais tarde: Argélia, Kuwait, Líbia, Marrocos, Sudão e Tunísia.

CENTO — Iniciado em 1955 e concluído em 1959. Integrantes: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Turquia, Iraque, Paquistão e Irã.

PACTO DE VARSÓVIA — 1955: Albânia, Alemanha Oriental, Hungria, Polónia, Romênia, Rússia e Tcheco-Eslováquia.

CONFERÊNCIA DE BANDUNG — 1954: África (Egito, Etiópia, Gana, Líbia, Libéria e Sudão); Ásia (Irã, Iraque, Jordânia, Líbano, Turquia, Síria, Arábia, Iêmen, China, Japão, Laos, Cambodja, Tailândia, Vietnam do Norte e do Sul, Filipinas, Nepal e Afeganistão).

---

OBS.: Trabalho elaborado antes da Independência da Guiana Inglesa (26-5-1966), e da visita de De Gaulle a Moscou (Jun 66).

